Prefeitura e parceiros definem projeto para revitalizar área do Cristo

Date : 15-03-2017

Poder público e iniciativa privada pretendem investir no espaço para atrair visitantes e incentivar o turismo religioso

Há quase 37 anos erguido no alto da Serra do Periperi, o Cristo Crucificado de Mário Cravo se tornou alvo de um ambicioso projeto que pretende incentivar o turismo religioso em Vitória da Conquista. A ideia deve começar a ser posta em prática nos próximos dias, envolvendo a Prefeitura e uma série de parceiros ligados à iniciativa privada.

O projeto foi apresentado na manhã desta quarta-feira, 15, numa reunião realizada no Hotel Pousada da Conquista. “O objetivo é transformar esse ícone, esse marco de Vitória da Conquista, o Cristo Crucificado de Mário Cravo, num espaço religioso de visitação. E que possa criar a possibilidade para a cidade, até do ponto de vista do turismo”, observou o secretário municipal de Indústria e Comércio, Cláudio Cardoso, após acompanhar a exposição dos detalhes do projeto.

A ideia surgiu de um trabalho de pesquisa do turismólogo e empresário Ricardo Mateus. Habituado a visitar o monumento, Mateus defende que a obra seja revitalizada e desperte seu potencial socioeconômico.

‘Visitação e comércio’ – “A gente precisa restaurá-lo, fazendo um projeto amplo, junto com a iniciativa privada, e também dando aporte à Prefeitura neste momento. Para que a gente possa colocá-lo para visitação e para que as pessoas possam vir de fato. E fazer ele se tornar um grande mentor de comércio voltado ao turismo de Vitória da Conquista e região sudoeste”, explicou o empresário.

O plano estratégico de turismo prevê o aproveitamento da localização privilegiada do Cristo. Dali, é possível ter uma vista panorâmica de Vitória da Conquista. Além disso, a poucos metros do monumento está o cruzeiro que marca a primeira missa campal realizada na cidade, na década de 1950. A área visada pelo projeto inclui ainda o Parque da Serra do Periperi, a Praça da Juventude, a Praça Sá Barreto – principal acesso ao monumento, por meio da Rua do Cruzeiro.

Para revitalizar o local, os envolvidos no projeto preveem melhorias na sinalização e no transporte para o monumento. Também há previsão de se instalar postos de observação da paisagem, instalações para apoio a futuros visitantes, serviços de higiene pessoal, equipamentos de saúde, opções de lazer, restaurantes, quiosques para venda de *souvenirs*, etc. E, sobretudo, reforçar a segurança no local (atualmente, o monumento é protegido por uma viatura da Polícia Militar).

‘Espaço agradável’ – Tudo isso será feito em etapas, sempre com o objetivo de tornar o lugar atrativo para turistas e para os próprios moradores da cidade. “Que as pessoas possam promover eventos religiosos, e que a população possa ali encontrar momentos de lazer e de contemplação. A vista para a cidade é muito bonita e é um espaço muito agradável”, afirmou Cláudio Cardoso.

De acordo com o que ficou encaminhado durante a reunião desta quarta-feira, as primeiras intervenções no entorno do Cristo serão feitas já com vistas à Semana Santa, em abril. “A gente tem parceiros empresários que estão ao nosso lado para que a gente possa investir junto com a Prefeitura nesse projeto. E para que a gente possa, na Semana Santa, abrir para a população já vir visitar e dar continuidade ao trabalho, para que seja uma grande obra no futuro”, disse Mateus.

Parceiros – Além da Prefeitura (secretarias de Cultura, Indústria e Comércio, Infraestrutura e Mobilidade Urbana, Serviços Públicos, Meio Ambiente), o projeto envolve a Câmara de Dirigentes Lojistas, a Associação Comercial de Vitória da Conquista, a Associação das Indústrias de Vitória da Conquista, o Conselho de Segurança, a Polícia Militar e a Faculdade Independente do Nordeste (Fainor), além de empresários com atuação na cidade.

O monumento – Construída por Mário Cravo e inaugurada em 1980, a estátua do Cristo possui 17 metros de altura e, de uma mão à outra, mede 13 metros. A obra tem estrutura de ferro e é moldada em fibra de vidro, pesando cerca de 30 toneladas. O cruzeiro onde está fixado mede 30 metros e foi erguido 17 anos antes, em 1963.